



Cada protagonista da história deixa suas digitais impressas na própria história. As fotografias não têm culpa. São derivadas de algo existente, algo visível. Não se fotografa o nada

Orlando Brito

Arquivo pessoal



Fotoploc de Brasília é destaque no Big Brother

Uma ideia de como presentear o namorado, reunindo o acervo de foto dele foi a inspiração para Camila Sallaberry perceber uma oportunidade de negócio e decidir iniciar sua trajetória como empreendedora. A brasiliense, hoje com 36 anos, é CEO e fundadora da Fotoploc, uma plataforma virtual com 10 anos de história. Ela tem ajudado pessoas de todo o país a eternizar memórias por meio de produtos como fotolivros e fotoimãs.

Presente para o líder da casa

O sucesso da ideia foi tanto que, atualmente, está presente dentro da casa mais vigiada o país. Em abril do ano passado, ela enviou exemplares do seu produto para um diretor da Rede Globo. Agradou a emissora e o álbum de fotos virou o presente para o líder de cada semana no *Big Brother Brasil*. Tornou-se um momento de emoção para o brother rever momentos marcantes dele e da família nesse período de confinamento.

Investidores anjos

A Fotoploc ganhou projeção no mercado em 2015, atraindo a atenção de investidores. “Com a entrada de investidores anjos, começamos a usar tecnologia. Desenvolvemos uma plataforma para o cliente conseguir subir as fotos de sua própria casa, visualizar layouts pré-estabelecidos e com isso crescemos ainda mais. O nosso faturamento foi aumentando consideravelmente ao longo dos anos”, conta a empresária.

Consultoria

A Fotoploc recebeu um importante apoio do Sebrae no Distrito Federal. A empreendedora teve a consultoria para fazer uma análise de franqueabilidade do negócio. E segue agora mirando na expansão.

Aumento na venda e no preço de pescados

Nesta Quaresma, os produtos mais procurados são bacalhau, tambaqui, tilápia, sardinha e pintado. Há uma previsão de aumento de preços, em média, de 10%. A expectativa do Sindicato do Comércio Atacadista do DF (Sindiatacadista/DF) é de que as vendas desse tipo de pescados também cresçam em torno de 10%, em relação ao mesmo período do ano passado.

Opção mais econômica

“Recebemos mais pedidos do varejo para este período. O peixe também tem representado uma opção mais econômica em relação à carne, que sofreu aumentos mais consideráveis nos últimos anos”, aponta Lysipo Gomide, presidente do sindicato.

Fundo de capital

A Inspira Rede de Educadores, que assumiu a Escola Canadense de Brasília, é de um fundo de capital privado gerido pelo BTG Pactual.

Marco para o mercado imobiliário

O STF decidiu que é constitucional a penhora do bem de família do fiador em aluguéis comerciais e residenciais em caso de inadimplência. Segundo o Sindicato da Habitação do Distrito Federal, essa decisão entra para história do mercado imobiliário. “Todos que agem de boa-fé são os beneficiados com este julgamento. No entanto, os que insistem em não cumprir contratos foram afetados definitivamente”, afirmou o presidente do SECOVI/DF, Ovídio Maia.

Divulgação/Fecomércio



Chamado Público às papelarias

Está aberto o credenciamento de novas papelarias sediadas no Distrito Federal para fornecimento de material aos alunos da rede pública de ensino. Esse processo é realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE). As empresas serão habilitadas a aceitar o Cartão Material Escolar entregue pelo GDF às famílias cadastradas no benefício. Atualmente há 426 papelarias cadastradas. A previsão é aumentar em 20% esse total.

Agência Brasília/Divulgação



Documentação

O Chamamento Público foi aberto na quinta-feira passada. Os interessados devem encaminhar toda a documentação exigida até o final do primeiro trimestre letivo para o endereço eletrônico credenciamento.papelarias@desenvolvimento.df.gov.br.

OBITUÁRIO / O pioneiro trabalhou como desenhista na construção da nova capital e assinou mapas como o do Plano Piloto. Enterro ocorreu ontem, no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. Ele deixa mulher, seis filhos, netos e bisnetos

Varilandes Gonçalves, 79 anos

» RENATA NAGASHIMA

Família e amigos se despedem de mais um pioneiro da capital do Brasil: Varilandes Gonçalves. O desenhista, que trabalhou no projeto de Brasília, morreu aos 79 anos, no sábado, após uma parada cardiorrespiratória. Segundo um dos filhos, Varilandes Júnior, o mineiro estava internado em uma unidade de terapia intensiva (UTI) há 17 dias. O último adeus ao cangango ocorreu na tarde de ontem, no Cemitério Campo da Esperança, da Asa Sul.

Ele deixa a viúva, Ivana Dias, 75, seis filhos — Gláucia, 56; Glauco, 55; Stael, 54; Varilandes Júnior, 51; Guilherme, 47; e Renata Gonçalves, 41 — sete netos e dois bisnetos. Três dos irmãos, Glauco, Guilherme e Varilande Júnior, são diagramadores do *Correio Braziliense*.

Apesar de ter se mudado para Brasília em 1959, Varilandes conheceu a nova capital dois anos antes,

em 1957, por meio de uma expedição do colégio em que estudava, em Goiânia. Impressionado com o tamanho dos caminhões das obras que erguiam a barragem do Paranoá, ele viu o Congresso Nacional quando era somente uma estrutura metálica e jamais imaginou que, no futuro, faria parte da história do Brasil.

Natural de Patos de Minas (MG), aos 18 anos, o pioneiro veio à Brasília para acompanhar o cunhado, que já morava na cidade. A única certeza que Varilandes tinha era de que voltaria a Goiânia no fim de semana seguinte. No entanto, quando a data chegou, ele adiou e se estabeleceu, vivendo 61 anos no Distrito Federal.

Inicialmente, Varilandes morou com o cunhado na quadra 39 — onde, hoje, é a 713 Sul — e, depois, foi para o acampamento da Novacap, empresa na qual conseguiu o seu primeiro emprego e continuou até se aposentar, como fiscal de obras.

Arquivo pessoal



Natural de Patos de Minas (MG), Varilandes veio para o DF em 1959

A certeza de que Brasília seria uma boa opção para construir uma vida veio em 1964, quando ele foi efetivado na Novacap, no cargo de desenhista, e o salário aumentou. O pioneiro aproveitou a oportunidade para se casar com Ivana Dias, com quem teve

seis filhos, e para comprar uma casa, em Taguatinga.

Em menos de cinco anos, ele assistiu ao nascimento de Brasília e Taguatinga. O desenhista deixou sua marca em vários pontos da capital do país, como no contorno dos lagos do Parque

Cedoc



Pioneiro teve a história contada em um especial do Correio, em 2004

da Cidade e em todo o complexo que envolve o autódromo Nelson Piquet. O Plano Piloto guarda traços do mineiro, que desenhou o mapa oficial da cidade.

Em 2004, Varilandes participou de um caderno especial do *Correio Braziliense* em homenagem aos pioneiros. No artigo, ele trouxe curiosidades sobre o começo

de Brasília. “Originalmente, o autódromo estava localizado no lado sul do Eixo, mas, quando eles juntaram os mapas das duas asas, viram que ele era grande demais para ocupar aquele espaço. A solução foi transferi-lo para o lado Norte e criar o Parque da Cidade, para que não ficasse um buraco no meio do Eixo”, contou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 13 de março de 2022

» Campo da Esperança

Campo da Esperança
Arminda Moraes Fulgêncio, 88 anos
Doroty Zaffaroni, 92 anos
Francisca de Oliveira Sousa, 84 anos
João Alves de Rezende, 79 anos
Joaquim Ferreira Soares, 89 anos
José Aparecido de Souza, 61 anos

José Cândido de Oliveira, 97 anos
Marcella Policena Ferreira Machado, 38 anos
Marilene Rodrigues da Silva, 49 anos
Fabiana de Jesus Alves, menos de 1 ano
Otaciano Veras Nobre, 86 anos
Sebastião Figueira da Silva, 78 anos
Terezinha de Jesus Romualdo Sobral, 90 anos

Varilandes Gonçalves, 79 anos

» Taguatinga

Alexandre Ferreira dos Reis, 69 anos
Damaris Veleso Naves, 91 anos
Jefferson Ribeiro Dias Silva, 34 anos
João Pedro Mudesto de Castro, menos de 1 ano
José Viana Filho, 56 anos
Josélia Barros de Medeiros, 75 anos

Judas Tadeu de Sousa, 64 anos
Sônia Andrade Torres, 69 anos

» Gama

Maria de Lourdes Gonçalves de Paula, 75 anos
Welton Bezerra da Silva, 54 anos

» Planaltina

Benedito Ferreira da Silva, 68 anos

João dos Santos da Silva, 49 anos
Kauany Alves da Silva, 2 anos

» Brazlândia

Haroldo de Sousa Carrilho, 43 anos
Júlio Lopo da Silva, 85 anos

» Sobradinho

Durvalino Gomes de Moura, 89 anos
Ivanilde Ferreira da Silva, 62 anos

Joana Balbino dos Santos, 78 anos
Maria Helena da Silva Ribeiro Boss, 62 anos

» Jardim Metropolitano

José Tadeu Morato, 52 anos
Oswaldo Henrique Pinto de Farias, 69 anos (cremação)
Fernando Braga dos Santos, 77 anos (cremação)
Deyce Magalhães Rodrigues, 93 anos (cremação)